

ESTE É O DIA que o SENHOR fez

por Mons. Júlio Rebimbas

JORAM dois os temas que dominaram e perspectivaram a comunidade primitiva dos cristãos de Jerusalém: o culto e a caridade fraterna. «Eram perseverantes nas instruções dos Apóstolos, fiéis à comunhão fraterna, à fracção do pão e às orações... Todos os que acreditavam viviam unidos e punham tudo em comum; vendiam bens e propriedades e repartiam o produto por todos, segundo as necessidades de cada um. Todos os dias frequentavam em perfeita harmonia o templo, louvando a Deus e sendo bem vistos por por todo o povo» (Act. II, 42-47).

Retrato característico do dos primeiros cristãos dominados pela vida de comunhão com Deus e com os irmãos. E também resposta certa do homem à Palavra de Deus, significada numa extensa e profunda tessitura de factos sempre ritmados com aquilo que Deus diz.

A moral cristã é um diálogo de Deus e do Homem. Deus começa-o e continua-o e o homem responde, optando livremente nas respostas. A resposta de todo o que renasceu da água e do Espírito Santo, sendo de homem livre, é de homem salvo. Livre e salvo por Jesus Cristo pelo qual vai até Deus. Este mistério de homens salvos e o próprio mistério de Deus desdobram-se em exigências culturais e no exercício da caridade fraterna, criando um estilo novo de vida, uma planificação ordenada da vivência cristã.

Queremos tocar, e agora é, no comportamento religioso do cristão, nas manifestações concretas da virtude da religião.

A expressão mais geral desta virtude é a oração. Na verdade o Senhor diz que é preciso orar sempre. Mas o superlativo da oração está na vida litúrgica centrada no Sacrifício. Esta vida, que é de sempre e em plenitude, ex-

pressa-se especialmente na santificação do «dia do Senhor». O domingo não é mais do que a Missa, actualização do mistério pascal, e o consequente repouso que implica. É a própria «respiração religiosa» de uma paróquia, o timbre da sua vitalidade cristã.

Dizendo o Senhor que é preciso orar sempre e sendo a Missa a expressão mais alta da oração, segue-se que a oração e a participação no Sacrifício são o comportamento religioso essencial e obrigatório de um cristão. As outras coisas, embora prevenidas a sua validade, vêm sempre em segundo lugar.

— A Missa, como dizíamos, comanda o descanso dominical, consagra o trabalho,

faz o «dia do Senhor». O cristão que o repudia ou lhe diminua a importância, há-de inventar um sucedâneo, há-de idolatrar coisas ou pessoas, quer se escravize a formas absolutas de aberração cultural, quer se desencaminhe em rótulos de novas religiões. Acto supremo do culto cristão, a Santa Igreja faz-nos o convite amoroso para nela participarmos todos os dias, se for possível, e não o sendo, ao menos em cada domingo e neste caso não nos convida, estabelece obrigação.

Este preceito não é uma simples questão de legislação eclesiástica? Seria entender muito pouco, ver com olhos muito míopes, pensar assim. Há uma exigência que não pode deixar de nos levar à participação consciente na Santa Missa, à sua frequência e à impossibilidade de a subestirmos. O seu dia por excelência e obrigação é o domingo. Nele celebramos o mistério pascal, à volta de Cristo ressuscitado presente no seu Sacrifício. E a comunidade dos cristãos, centrada à roda do altar, santificando o «dia do Senhor», exprime, como outrora os fiéis de Je-

Continua na página 7

anódina dos basbaques provincianos ou dos servos bons e fiéis que revolteiam mansamente à sua volta.

É ver a folia que se exhibe diariamente nas primeiras páginas dos jornais.

Taça meia vazia, empunhada numa das mãos com a mesma solene autoridade com que os velhos lictores exibiam pelas ruas de Roma o feixinho das varas e a reluzente machadinha da magistratura imperial, uma figura proeminente na cena da política de todo o mundo disse, há dias, ao findar um banquete oferecido em sua honra:

«Em defesa da Humanidade e por amor aos homens, proponho a todos os que se interessam pela PAZ, que se passem a reunir na Lua para resolver o grave problema da tensão do mundo, por ser o único local onde o assunto pode e deve ser resolvido».

Mas será que a Paz possa ser um «brinquedo luxuoso», prémio do senhor que venceu a corrida aos armamentos e por isso possa dispor dele a seu bel-prazer sem contemplações para com ninguém?

Ou será a Paz um anseio infantil de lunáticos, políticos nefelibáticos?

(É importante notar-se que tudo isto ocorreu há dias, mas não ainda dentro do carnaval!)

Francamente! Nem os pretos da selva fazem batuques junto do leito dum doente agonizante. O médico que se preza de ser honesto, não dirige facécias ao doente contorcido de dores que ele, com todos os compêndios na cabeça, não consegue debelar.

Lembra-nos agora que o célebre quadro de Delacroix — «La Liberté conduisant le peuple» — há-de continuar a ser, além de artístico, terrivelmente verdadeiro por mais que os «cânones» da arte «pura» proclamem hoje que a verdade não entra na beleza, pois qualquer comparação entre a existência real e a criação artística é puro narcisismo.

Como no quadro de Delacroix, a Liberdade ainda hoje continua a ser uma bandeira desfraldada ao vento, enquanto que os pés daqueles que a empunham, não sentem nem tropeçam nos corpos pisados sem atenção.

Estamos cansados de ouvir tal palavra.

Estamos cansados deste carnaval de conferências, brindes, telegramas, parangonas. Estamos cansados desta bambuchata carnavalesca a aparecer — a malcriada! — todos os dias nas primeiras páginas dos jornais. E nós continuamos, em todas as manhãs, a não poder passar sem eles!...

Mas no fim de contas, talvez aquele dito senhor tenha razão: para negociar a Paz, assim, só na Lua! Porque, enfim, até os pretos da selva têm a prudência de não fazerem batuques junto do leito dum doente agonizante!

Um Salão de Aveiro no Museu Regional

Louvável iniciativa revelada ao nosso jornal pelo Sr. Dr. António Manuel Gonçalves

A última Exposição de Pintura, o Museu Regional, são dois centros de interesse que bem merecem um pouco de atenção. É a vida cultural da cidade que o exige.

Por isso nos lembrámos de abordar o Sr. Dr. António Manuel Gonçalves. Actual Director do Museu Regional de Aveiro, aos vastos problemas da arte tem dedicado toda a sua atenção, quer em estudos museológicos, quer na participação em diversas Reuniões Internacionais. Colabora presentemente no Dicionário Universal de Pintura, das Edições Cor, e está prestes a publicar, em coautoria com o sr. Dr. João Couto, ilustre Director do Museu Nacional de Arte Antiga, uma obra monumental «A Ourivesaria em Portugal».

Do muito interessante e valioso que nos disse, com penhorante gentileza, o mui ilustre Director do nosso Museu, damos hoje aos nossos leitores um apressado resumo.

A Exposição, — começou por nos afirmar Sua Ex.^a —, independentemente do interesse local radicado na naturalidade dos artistas ou ainda no tema de obras expostas, atingiu um nível muito satisfatório com suficiente mérito próprio para se impor em qualquer outra cidade.

— Formada em grande parte, por trabalhos de jovens, não haverá nela, Senhor Director, indícios de personalidades que se venham estruturar artisticamente para o futuro?

Continua na página 5

Extraordinário colorista, Vasco Branco transporte para os seus quadros como para as páginas dos livros, todo o fascínio da luz que inunda de cor toda a inegalável paisagem, geográfica e humana, da laguna aveirense. Aqui o vemos, junto de um cartão destinado a decorar uma parede de hotel





Centenário do nascimento de Homem Cristo

A Comissão Administrativa da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, em sua sessão de 29 do mês findo, resolveu, por unanimidade, e por proposta do Vice-Presidente, manifestar preito de homenagem à figura ilustre de Francisco Manuel Homem Cristo, que foi Presidente da Junta e vigoroso pugnador da realização do porto de Aveiro.

Para vincular essa homenagem, foi resolvido dar o seu nome à Praça do Forte da Barra. Ainda como preito de homenagem e pelo muito respeito à sua memória, foi levantada a sessão logo em seguida à apresentação e aprovação da proposta.

★ Como se sabe, ocorre no próximo dia 8, o primeiro centenário do nascimento de Homem Cristo. Um grupo de aveirenses constituiu-se em comissão para celebrar a data, possivelmente com uma exposição bio-biblio-iconográfica e uma sessão solene.

Para amanhã, às 11 horas, está anunciada uma romagem ao cemitério central, onde repousam os restos mortais do grande jornalista panfletário.

O nosso antigo Director, sr. Dr. Querubim Guimarães, completa hoje 80 anos

Ocorre hoje o 80.º aniversário natalício do nosso querido amigo e colaborador sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães, antigo Director deste jornal e Presidente da Junta Diocesana da Acção Católica e ainda Presidente da Real Irmandade de Santa Joana Princesa.

Todas estas obras e muitas outras lhe devem um entusiasmo e uma dedicação sem limites, pois têm feito parte integrante da sua vida de apóstolo infatigável. A vida de Sua Ex.ª é bem um exemplo nobilíssimo de amor à Santa Igreja.

A Missa Vespertina da Vera Cruz, hoje, às 18,30 horas, será aplicada pelas intenções do sr. Dr. Querubim Guimarães, seguindo-se uma pequena cerimónia de homenagem, no mesmo templo, presidida pelo Venerando Prelado da Diocese.

A Virgem e a Arte

No prosseguimento do ciclo de palestras promovido pela Liga Independente Católica e que foi iniciado por uma conferência do Mons. Aníbal, Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, o sr. Eng. Adolfo da Cunha Amaral falou, na terça-feira passada, sobre «A Virgem e a Arte». No seu interessante trabalho, o autor referiu-se à maneira como os artistas, dentro de cada escola e em cada época, interpretaram plásticamente o tema, apresentando Nossa Senhora nos diversos mistérios da sua vida e

traduzindo cada um o seu próprio temperamento e a sua sensibilidade.

No final, foram projectadas algumas reproduções de obras célebres e a assistência apreciou ainda um pequeno mas belo filme sobre a procissão de Santa Joana e outros números das festas milenárias, da autoria do sr. Alvaro Júlio Magalhães.

Casas do Povo

O sr. Ministro das Corporações e Previdência Social aprovou os Estatutos da Federação das Casas do Povo do Distrito de Aveiro.

A nova federação de Casas do Povo, que integra todas as Casas do Povo do Distrito de Aveiro tem a sua sede nesta cidade, donde será coordenada a actividade dos organismos primários que a compõem.

Dentro das atribuições conferidas à Federação destacam-se as que lhe permitem promover a constituição, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das Casas do Povo e ainda o estudo, por si ou em colaboração com as federações dos Grêmios da Lavoura, dos problemas relativos ao trabalho agrícola.

Assembleia Recreativa

A Juventude Operária Católica Feminina realiza amanhã, no ginásio da Escola Industrial e Comercial, uma assembleia recreativa, que consta de duas comédias, bailados regionais e um acto de variedades.

Os bilhetes podem ser adquiridos na igreja da Vera Cruz e na Redacção do «Correio do Vouga».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	MOURA
Domingo . . .	CENTRAL
Segunda-feira . . .	MODERNA
Terça-feira . . .	A L A
Quarta-feira . . .	M. CALADO
Quinta-feira . . .	AVEIRENSE
Sexta-feira . . .	S A Ú D E

Procissão dos Passos

Realize-se no próximo dia 13, pelas 16,30 horas, na freguesia da Vera Cruz, a Procissão do Senhor dos Passos, com o itinerário seguinte:

Igreja do Carmo, Ruas do Gravito e de Manuel Firmino, Largo da Apresentação, Rua de Clemente de Morais, Praça do Peixe, Ruas de Trindade Coelho, de João Mendonça e de Viana do Castelo, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, Rua de Arnelas e Rua do Carmo.

O sermão será pregado pelo rev. Frei Carlos Augusto, da Ordem dos Capuchinhos.



Também no dia seguinte, segunda-feira, se realiza a mesma solenidade na freguesia da Glória, à mesma hora e com o seguinte itinerário:

Ruas de Santa Joana, Combatentes da G. Guerra, Coimbra, Galitos, José Rabumba, Homem C. Filho, Avenida Araújo e Silva, Ruas de S. Sebastião e Santa Joana.

O sermão será pregado pelo rev. Padre António Martins Belém, Reitor de Beduido-Estarreja,

Pela Direcção Escolar

Exames de Adultos

Realizam-se, no próximo mês de Março, exames de adultos, em prazo normal (2.º período), sem pagamento de selo de propina nem quaisquer outras despesas.

Os documentos dos interessados devem dar entrada na Direcção Escolar até ao dia 10 de Março, iniciando-se os exames no dia 25 do mesmo mês.

Igualmente se efectuam exames em prazo normal (3.º período), no mês de Junho, com início em 17, devendo os documentos ser entregues até ao dia 5 desse mês.

★ Continuam a efectuar-se, em todos os restantes meses, exames fora do prazo normal, com o pagamento do selo de propina de 100\$00 e sujeito às despesas com os jurís, a iniciar em 25 de Abril, 24 de Maio e 25 de Julho, respectivamente, devendo os documentos dar entrada na Direcção Escolar até o dia 15 de cada um desses meses, imprerivelmente.

Em qualquer dos prazos também os documentos podem ser entregues nas Delegações Escolares dos concelhos, até à véspera dos dias fixados.

Centro de Estudos Político - Sociais

A Secção de Cinema do Centro de Estudos Político-Sociais da Legião Portuguesa de Aveiro promove mais uma sessão, no dia 9 do corrente mês, pelas 21 horas, no salão nobre do Grémio do Comércio, sobre «Música Sinfónica».

Poderão assistir todas as pessoas interessadas.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 27, vindo de Dacar, com 205 toneladas de aium congelado, entrou a barra o navio-motor «Rio Vouga».

Arcebispo de Évora

FOI uma extraordinária manifestação de cultura e arte a sessão que se realizou em Évora, no passado dia 25, em homenagem ao Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro. Passaram dois aniversários da sua vida: o 19.º da Sagração Episcopal e o 39.º da Missa Nova. A gloriosa Arquidiocese quis afirmar ao Venerando Arcebispo quanto admira as suas excelsas virtudes e manifestar-lhe ainda imensa gratidão pela obra já realizada nos mais diversos sectores.

Nós queremos associar-nos a este testemunho de reconhecimento. Queremos dizer a Sua Ex.ª Rev.ª que não esquecemos nunca a generosa colaboração que durante muitos anos, quando professor em Coimbra, prestou ao nosso jornal, e o interesse que continua ainda agora a ter por ele. Consideramo-lo da nossa casa e da nossa família. O exemplo da sua vida apaixonada ao serviço das almas é também para nós um permanente e reconfortante estímulo.

D. Manuel Trindade Salgueiro, sem deixar de ser uma figura nacional, é também um aveirense dos mais ilustres, sempre atento aos interesses e aos progressos espirituais e materiais da sua terra de Ilhavo e desta cidade, onde estudou e aonde sempre vem com a alma saudosa e cheia de júbilo.

Com toda a Arquidiocese de Évora, apresentamos ao inclito prelado, por motivo daqueles aniversários, os nossos cumprimentos de congratulação, fazendo votos a Deus pela sua saúde e longa vida.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Após o «copo de água», os noivos seguiram para Lisboa em viagem de núpcias.

— No dia 29, na capela de São Tiago, na freguesia da Glória, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Maria Fernanda dos Santos Andrade, filha da sr.ª D. Margarida dos Santos Andrade e do sr. Prof. Joaquim Berreiro Andrade, e o Regente Agrícola sr. Fernando da Costa Simões Dias, filho da sr.ª D. Arminda do Rosário Costa Simões Dias e do sr. Dr. Artur Simões Dias, distinto médico nesta cidade.

Presidiu à cerimónia o sr. Padre João Paulo Ramos, que também celebrou a Santa Missa e fez uma alocução sobre o matrimónio, e foram padrinhos os pais do noivo e a sr.ª D. Rita de Almeida Corte Real e o sr. Eduardo Alberto de Sousa Leitão.

Em casa dos pais da noiva foi servido um «copo de água» aos convidados.

— Em Luanda, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Maria Fernanda Rodrigues Couto Cruz, filha da sr.ª D. Rosa Rodrigues do Couto e do sr. Joaquim Cruz, e o sr. António Costa Soares, filho da sr.ª D. Carolina Augusto Soares e do sr. António da Costa Soares Maleiro.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias por diversas terras de Angola. Aos novos lares deseje o «Correio do Vouga» todas as felicidades.

DOENTES

Encontra-se doente, internada no Hospital desta cidade, a sr.ª D. Elvira Cerqueira, mãe do nosso amigo e colaborador sr. Eduardo Cerqueira.

— Não tem passado bem de saúde o nosso prezado assinante, sr. João Ferreira de Macedo.

Desejamos-lhes rápidas meliores.

ÁLVARO MAGALHÃES

Parte amanhã para Vila Real, o nosso querido amigo sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães, Administrador do «Correio do Vouga», que vai prestar serviço na Agência do Banco de Portugal daquela cidade durante um mês.

Reunião dos Terceiros Franciscanos

Realiza-se amanhã a habitual reunião dos Terceiros Franciscanos desta cidade. Às 9,30 horas, haverá Missa na igreja de Santo António e comunhão, seguindo-se a cerimónia da profissão e admissão de novos irmãos e a distribuição do pão de Santo António aos pobres inscritos. Às 16 horas, devoção em honra de São Francisco.

Foram padrinhos os pais dos noivos e assistiu também, entre outros convidados, a avó da noiva, sr.ª D. Maria Máxima de Lima Vidal Gendre.

PARECE IMPOSSÍVEL

Com vista ao Presidente da Comissão Central de Arbitros de Futebol

Desconhecemos a que regras obedece ou como é feita a nomeação das equipas de arbitragem para os jogos do Nacional da II Divisão.

Mas, sejam quais forem elas, deve, ou antes, devia haver uma selecção prévia, uma espécie de eliminatória de algumas equipas de arbitragem para certos jogos, evitando-se assim, por um lado, um possível mau ambiente contra estas e, por outro, a sua possível vingança contra os clubes.

Como na álgebra, eliminemos as incógnitas e falemos concretamente, para evitar qualquer mal entendido.

No encontro Beira Mar—Marinhense, a equipa de arbitragem foi maltratada e, em resultado desses maus tratos, foi a equipa aveirense castigada com multa e interdição do seu campo.

Isto há cerca dum mês.

Pois no passado dia 21 de Fevereiro essa mesma equipa de arbitragem dirigiu o encontro Oliveirense—Beira Mar e, como consequência, pouco depois dos aveirenses passaram a vencer, foi um seu jogador expulso sem razão, provocando assim uma baixa de rendimento na sua equipa que a levou à derrota.

Esta atitude levou-nos a pensar, uma vingança da equipa de arbitragem contra o Beira Mar, pois até foi reprovada por elementos affectos à Oliveirense.

E' por isso que, como atrás dizemos, devia haver uma selecção antes da nomeação dos árbitros, como de facto deve haver, mas apenas para defesa dessa nomeação, ou escolha, não os nomeia para dirigir encontros nos campos em que contra eles houve mau ambiente.

Ora, se se procura defender os árbitros, como é natural, não seria também humano e decente defender os clubes?

E se assim se fizesse, não seria também contribuir para a melhoria do espectáculo e para o respeito e consideração que deve merecer o público que tudo paga, inclusivamente os árbitros?

Há, pois, necessidade da maior atenção e cuidado nestas nomeações, para bem do futebol.

MANUEL DE CASTRO



Secção dirigida por MANUEL DE CASTRO e JOSÉ NAIA

DESPORTIVO

Galitos e Académica de Coimbra

apurados para disputarem o Nacional de Andebol de Sete

QUANDO tudo menos o fazia prever, a Associação de Andebol de Aveiro fez disputar uma prova para apuramento de dois representantes seus no Campeonato Nacional.

Assim e segundo sorteio previamente feito e que forneceu os pares Beira Mar—Académica de Coimbra e Galitos—Académico Vareiro, os jogos realizaram-se e depois dos resultados das duas «mãos», ficaram apurados a Académica de Coimbra (nova filiada da Associação de Aveiro) e os Galitos, ficando eliminados o Académico Vareiro e o Beira Mar.

Não queremos nestes bre-

ves apontamentos falar das irregularidades do andebol aveirense. Ficará para momento asado. Hoje apenas queremos dar uma breve resenha dos jogos efectuados pelos quatro grupos.

reiros que se apresentaram muito mal preparados.

Ao intervalo o marcador acusava 6-5 a favor do Galitos que só conseguiu ampliar a vantagem perto do final e com a colaboração do guarda-redes vareiro, elemento muito fraco.

Dia 27 de Fevereiro

EM COIMBRA

ACADÉMICA DE COIMBRA 13 — BEIRA MAR 11

Com este resultado o grupo coimbrão eliminou o Beira Mar do Campeonato Nacional, o que causou verdadeira surpresa nos meios affectos à modalidade.

Saliente-se no entanto que, quando havia 10-9 a favor dos aveirenses, estes perderam o concurso do seu guarda-redes titular, Loureiro, tendo de alinhar em sua substituição o jogador Barros, elemento que já não defendia há três épocas.

Dia 28 de Fevereiro

EM OVAR

ACADÉMICO VAREIRO 12 — GALITOS 15

Os aveirenses confirmaram a vitória obtida em casa, mercê de uma melhor exibição.

Na equipa do Galitos alinhou o basquetebolista Arlindo, elemento que demonstrou boas condições para a prática da modalidade.

F U T E B O L

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

COM a jornada do último domingo terminou a 1.ª volta da primeira fase deste Campeonato que, dia a dia está a despertar maior interesse.

Nesta jornada, cheia de surpresas, apenas um dos visitantes conseguiu a vitória.

O Arrifanense recebeu o Pejão e não foi além do empate.

O Feirense foi a Leça arrancando dois preciosíssimos pontos, que o fizeram regressar ao primeiro posto.

A Ovarense perdeu novamente em casa, desta vez com o Avintes.

E o Académico foi a única equipa que venceu em casa, embora com dificuldade, pois o Varzim ofereceu forte resistência.

O encontro Pejão — Leça, da 6.ª jornada, em atraso, teve o seguinte desfecho:

RESULTADOS DE DOMINGO

Arrifanense — Pejão . . .	1-1
Leça — Feirense	1-2
Ovarense — Avintes	2-3
Académico — Varzim	2-1

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Feirense	7	4	1	2	19	12	9
Avintes	7	3	3	1	17	15	9
Pejão	7	2	4	1	12	9	8
Arrifanense	7	3	2	2	9	11	8
Varzim	7	3	1	3	13	12	7
Académico	7	2	3	2	10	10	7
Leça	7	2	2	3	10	10	6
Ovarense	7	1	0	6	5	16	2

Pejão — Leça 1-1

Continua na página 7

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

MAIS uma eliminatória da Taça de Portugal e mais uma interrupção na prova número dois do futebol português.

Estes intervalos suscitam larga controvérsia, uma vez que, se para muitas equipas eles representam como que um bálsamo, uma «boia de salvação», para outras eles figuram-se-lhes prejudiciais ao bom rendimento do «timinho» que bem pode perder a embalagem.

Assim, o Campeonato da II Divisão recomeça amanhã, prendendo as atenções de muitos milhares de desportistas que seguem apaixonadamente o desbobinar da prova.

A jornada apresenta-nos jogos de grande responsabilidade, susceptíveis de mudar a fisionomia da pauta classificativa.

Por isso não nos custa a acreditar que os desafios apenas valham pela emoção e pelo entusiasmo posto na luta pelos contendores e não

pela técnica que deve andar arredia nestas últimas jornadas.

JOGOS PARA AMANHÃ

BEIRA MAR — VIANENSE
ESPINHO — SANJOANENSE
OLIVEIRENSE — SALGUEIROS
MARINHENSE — CHAVES
UNIÃO — TORREENSE
PENICHE — VISEU
VILA REAL — CALDAS

★ Em Aveiro o Beira Mar joga uma cartada difícil visto que os visitantes encontram-se na chamada zona de aliação. Sem contarem com o concurso de Diego Sacco, que enfraquecerá, por certo, o sector atacante, os aveirenses têm de jogar tudo o que podem e sabem para manterem intactas as

suas aspirações. Será desta feita que o Beira Mar destruirá o epíteto de a equipa dos três golos?

★ Em Espinho, a Sanjoanense não deve ganhar, a avaliar pela exibição da equipa da Costa Verde contra os «leões» da capital, na passada terça-feira. Um empate já seria óptimo para as aspirações dos representantes da Vila-Cidade.

★ Em Oliveira de Azeméis os Salgueiristas tudo farão para darem o «golpe» decisivo nas eventuais veleidades de qualquer equipa. Afigura-se-nos que os oliveirenses se não deixarão desfeitear, sob pena de comprometerem a sua carreira na prova. Inclina-mos-nos pela vitória dos locais.

Regional de Juniores

Disputou-se no passado domingo o encontro em atraso Oliveirense — Ovarense de cujo resultado dependia o apuramento do segundo classificado da Série B.

Vencendo por 1-0, os vareiros classificaram-se naquela posição, relegando o Beira Mar para o terceiro posto.

Assim vão disputar a fase final deste torneio regional as equipas da Sanjoanense, Agueda, Espinho e Ovarense.

Desta «poule» sairão os dois representantes da Associação de Aveiro para o Nacional da categoria.

Dispondo de óptimos elementos nas suas fileiras causou estranheza a eliminação do Beira Mar. Mas esta foi da falta de preparação adequada.

Do assunto voltaremos a ocupar-nos no próximo número.

SEGUNDO «Norte Desportivo», o magnífico extremo beiramarista, Raimundo, interessa ao F. C. do Porto. Ao que julgamos saber, a notícia encontra-se bem fundamentada.

SIDÔNIO, guarda-redes de futebol do Beira Mar, deve ingressar, como guardião, na equipa de andebol de sete do seu clube.

DISPUTA-SE amanhã na Vila da Feira a prova concelhia, integrada na «III Prova de Iniciação em Ciclismo».

AMANHÃ defrontam-se no Estádio de Mário Duarte, as equipas de reservas de futebol do Beira Mar e do Recreio de Agueda.

TILMO, magnífico júnior aguedense foi indicado, pelo seleccionador nortenho, para tomar parte nos treinos da selecção nacional de juniores.

OS sócios do Beira Mar têm de adquirir um bilhete especial, para terem amanhã ingresso no Estádio Mário Duarte. Os de bancada pagarão 7\$50 e os de peão 3\$50.

ALVES BARBOSA e Antero Elias, do Sangalhos, foram os vencedores, respectivamente, em independentes e amadores-juniores, da II Prova de Preparação, organizada no domingo passado

pela Associação de Ciclismo de Aveiro.

ORGANIZADA pelo clube «100 à hora» começou a disputar-se na quinta-feira e termina amanhã a Volta a Portugal em Automóvel. Nela tomam parte os conhecidos desportistas aveirenses Vitor Guimarães e Manuel Alves Barbosa.

Feixe de Notícias

João Sarabando

«O Norte Desportivo», conceituado bi-semanário dirigido pelo vigoroso jornalista Alves Teixeira, comemorou no passado dia 3 do corrente, 25 anos de existência ao serviço do Desporto Nacional.

Com a sua valiosa colaboração, tem estado presente desde a primeira hora, o sr. João Sarabando, que o mesmo jornal consagra mercêmente como «correspondente atento e brilhante cronista».

Com votos de muitos êxitos saudamos «O Norte Desportivo» e felicitamos vivamente o nosso prezado e prestimoso Amigo, sr. João Sarabando.



Visita Pastoral à Gafanha da Encarnação

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Aveiro deslocou-se, no passado domingo, à freguesia da Gafanha da Encarnação, em serviço de Visita Pastoral.

Entre os diversos actos destacaram-se os da administração do Santo Crisma e do sufrágio pelos mortos.

Confirmaram-se cerca de 350 pessoas, e na procissão ao cemitério, realizada à tarde, tomou parte grande número de fiéis.

O Senhor Bispo assistiu ainda à Missa Solene, falando ao povo na altura do Evangelho, e esteve presente à adoração eucarística.



Amanhã, o nosso Venerando Prelado vai a Ois da Ribeira, com idêntico fim.

Agueda

CARNAVAL

Tende a civilizar-se por estes sítios, e ainda bem, as manifestações arruaceiras do Carnaval.

Já mal nos apercebemos da sua passagem, que antigamente deixava fracas recordações a muitas pessoas.

AVENIDA DAS CHÁS

Está a ficar com um aspecto muito agradável a Avenida das Chás! Com os seus prédios dominieiros, e mais uns pequenos arranjos, ficará a mais bonita artéria de Agueda.

DR. SERAFIM DA GRAÇA

Aparece de vez em quando por esta Vila o sr. Dr. Serafim da Graça, conservador do Registo Civil em Estarreja. Vem visitar os seus e sempre que pode não deixa de vir também até Agueda, que traz no coração.

Murtosa

BAPTISADO

Murtosa, 29 — Na igreja matriz da Murtosa, foi baptisado com o nome de João Paulo, um filhinho da sr.^a D. Maria dos Anjos Simões de Moura e do sr. José Maria Rebelo, residentes nesta freguesia. Presidiu à cerimónia Sua Excelência Reverendíssima o Sr. D. Francisco Rendeiro, venerando Bispo do Algarve, tio do neófito.

CARNAVAL

Começou o Carnaval, mas quase se não dá pela sua presença; meia dúzia de mascarados pelas ruas, seguindo a costumança dos anos anteriores e fantasiados da mesma forma, sem inovações. Nos clubes locais realizam-se movimentados bailes e nada há a registar de especial.

Nas igrejas paroquiais de todo o concelho realizou-se, com grande

afluência de fiéis, a cerimónia das Quarenta Horas.

CONFERÊNCIA DE S. VICENTE DE PAULO DO MONTE

Foi nomeado secretário da Conferência Masculina de S. Vicente de Paulo, da freguesia do Monte, deste concelho, o sr. Professor Alfredo dos Santos Rendeiro, sendo de esperar uma acção decisiva no desenvolvimento desta benemérita instituição, que tão relevantes serviços presta à pobreza daquela freguesia.

BUSTOS

Comemorou no dia 18, o 40.^o aniversário de freguesia civil e o 35.^o aniversário de paróquia religiosa, esta próspera terra bairradina.

Após a alvorada festiva, foi celebrada missa às 10,30 horas pelo rev. Pároco, tendo assistido as pessoas mais representativas da freguesia.

Ao Evangelho, o celebrante manifestou a sua satisfação pelo muito trabalho realizado nestes 40 anos, aguardando que o mesmo se continue a fazer, em bom entendimento e colaboração entre as autoridades civis e religiosas para o bom progresso da terra.

Fez-se também a romagem ao cemitério com as orações próprias a que presidiu o rev. pároco.

A' tarde, no Clube, desceram-se duas lápides, uma em homenagem ao sr. Jacinto dos Louros, natural de Bustos, mas residente em Ilhavo, grande animador da criação da freguesia civil, e outra em honra do sr. Dr. Manuel do Santos Pato, da Barreira, que muito se dedicou pela freguesia religiosa, que foi criada finalmente em 7 de Março de 1925.

Seguiu-se uma sessão solene no Clube, em que falaram os srs. Dr. Assis Francisco Rei e Padre Alfredo Simões Rei.

Usaram ainda da palavra os srs. Eng. Manuel Pato, Hilário Costa, Vitorino Pedreiras, Padre António Henriques Vidal e os homenageados, que agradeceram.

Comissão de melhoramentos

Criou-se no dia 1 de Janeiro uma comissão de melhoramentos, que pretende estimular as boas vontades da terra em ordem a um progresso cada vez maior da freguesia.

Aguardamos que, mercê do esforço da Comissão, tanto beneficiem a igreja nova como outros melhoramentos.

JUNTA DE FREGUESIA DO MONTE

Por motivo de força maior, deixou as funções de secretário da Junta de Freguesia do Monte, deste concelho, o sr. Alfredo Fernandes Rendeiro, que há muitos anos, com competência e extraordinária dedicação e zelo pela causa pública, as vinha exercendo, com grande reconhecimento de toda a população, que lhe deve inestimáveis serviços. Foi chamado a substituí-lo o Vogal Substituto sr. José Agostinho Tavares Rebimbas.

Lagutrop

Aradas

ASSALTO SACRÍLEGO

Aradas, 1 — Já foram descobertos os autores do assalto ao cemitério do Outeirinho, desta freguesia, a que nos referimos na semana passada. São eles Manuel Pereira, de 18 anos, e Augusto Tavares da Silva, de 28 anos de idade, ambos solteiros e residentes no lugar de Arada.

A Junta de Freguesia participou o caso à G. N. R.

Associação das Amigas dos Pobres

Continua a fazer muito bem este grupo de senhoras. Mais de 50 crianças têm o seu pão e leite quente e queijo ao meio dia, o que muito ajuda o trabalho escolar, sendo justo salientar o contributo recebido da Caritas.

Nova igreja

Espera-se para muito breve o início da construção da nova igreja.

Há o terreno comprado que custou 158 contos; há a planta com todos os seus retoques e há ainda os primeiros 50 contos em depósito.

Urge dar as mãos e levar a cabo o grande sonho de Bustos.

Curso Regional para Catequistas

Conforme noticiámos, realizou-se nos dias 21, 22 e 23 de Fevereiro um curso de preparação para Catequistas das freguesias de Ancas e S. Lourenço do Bairro.

Tomaram parte nos trabalhos 8 catequistas de Ancas e 22 de S. Lourenço do Bairro. O curso decorreu num ambiente de muito interesse. Os trabalhos foram orientados pelo Secretário Diocesano da Catequese, rev. Padre José Martins Belinquete, colaborando a rev. Ir. Isabel do Menino Jesus.

No último dia, o Senhor Bispo assistiu às lições exortando no final as catequistas a uma acção decidida em prol da formação cristã das crianças.

Idêntico curso se está a realizar em Vilarinho do Bairro.

Vende-se

Terra na Cabreira — Aradas, óptima para construção. Quem pretender dirija-se à Sapataria Justiça.

OMEGA

Permanente stok de 60 a 70 modelos diferentes, para homem e senhora, (de 1.150\$00 a 10.000\$00)

Relojoaria Campos

Frente aos Arcos — AVEIRO - Tel. 23718

Traineira módulo 120

VENDE-SE apetrechada para a pesca.

Resposta à Administração deste Jornal n.º 4.

Anúncio

Por este meio se faz público que no próximo dia 17 de Março pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Aveiro, se há-de proceder à venda em hasta pública dos bens arrolados para a massa falida de MANUEL DOS REIS, de Cacia, e que constam de:

— Uma balança em estado de nova, com força para 20 quilos, da marca «MEDINES» (A N);

— Um pinhal, situado nos Juncos, Cacia, que confronta do Norte com João Rodrigues Teixeira Pereirinha, de Sul com caminho público, do Nascente com vários e do Poente com herdeiros de Manuel Rodrigues Barbosa.

O pinhal vai à praça por Esc. 2.500\$00.

Encargos da praça por conta dos arrematantes.

Aveiro, 18 de Fevereiro de 1960.

O Administrador da Massa Falida,
Manuel da Cruz e Sousa

O Síndico,

Manuel Joaquim Sampaio Tinoco de Faria

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

ASSEMBLEIA GERAL

Convocatória

Nos termos do § 1.^o do Art.º 27.^o do Compromisso desta Santa Casa da Misericórdia, são, por este meio, convidados todos os associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 12 de Março, pelas 20 horas, na Sala das Sessões do Hospital da mesma Santa Casa a fim de se deliberar sobre as contas da Gerência do ano de 1959.

Não comparecendo número legal de associados, para poder funcionar a Assembleia àquela hora, fica a mesma desde já marcada para as 21 horas do mesmo dia, no mesmo local, a qual funcionará com qualquer número.

Aveiro, Sala das Sessões da Santa Casa da Misericórdia, 4 de Março de 1960.

O Presidente do Assembleia,

Dr. Fernando Calisto Moreira

Vendem-se duas casas

1.^o andar, gémeas, com garagem, nas R. dos Combatentes da Grande Guerra e R. Gustavo Ferreira Pinto Basto — próximo do Palácio da Justiça — Aveiro.

Informa a Redacção deste jornal.

Acção Católica

★ As direcções diocesanas da L. C. F. de Coimbra, Leiria, Viseu e Aveiro reuniram-se nesta cidade, no passado dia 24, para coordenarem os seus trabalhos, particularmente em vista à próxima campanha pascal e à descoberta de novos dirigentes.

★ A JECF do Liceu realizou, no mesmo dia, um curso para as suas aspirantes, tendo sido debatida a tese de Espiritualidade da Alma.

★ Sessenta senhoras da LICF encontraram-se numa reunião geral, em que com muito interesse e sob a orientação do rev. P.^o João Paulo Ramos, foi estudada a Santificação do Domingo pela Vivência da Santa Missa.

★ «A Mulher na sua Missão de Professora», tal foi o esplêndido trabalho apresentado pela sr.^a Dr.^a D. Maria Luísa Couceiro da Costa em reunião mensal da LUCF, no passado dia 26, e em que estiveram presentes doze professoras do Liceu e da Escola Técnica.

★ Em manhã de recolhimento, reuniram-se no dia 28 alguns elementos da L. C.

★ Conforme anunciamos no último número do nosso jornal, realiza-se hoje o Dia do Ultramar.

PALAVRAS de sempre

*E Ele deixou-se tentar:
Se sots o filho de Deus...*

(do Evangelho)

Encontrei uma vez um homem que sofria por não ser como TU, Senhor. «Se Deus existe, como poderei eu não ser Deus», perguntava ele.

E os homens que o escutavam, diziam em surdina passando em frente: «pobre infeliz!» Outros aconselhavam-lhe amigamente um psiquiatra! E ainda havia quem lhe desse uma superior comisseiração: «coitado!» Mas todos, abanando a cabeça, seguiam à sua vida...

E no entanto, Senhor, Tu melhor do que eu, Tu sabes como aquele homem tinha razão. Fizeste-nos como um secreto impulso instintivo, que não é desviada emanação biológica nem frustrada força patológica, de nos superarmos continuamente.

Tu sabes, Senhor, como todo o homem aspira a ser Deus. E Tu sabes como cada um o procura ser à sua maneira. Aqui, o perigo da tentação!

Não terá sido sem motivo que Te deixaste submeter por três vezes à mais secreta e sedutora das tentações — a tentação eterna, da primeira hora: se-reis como deuses!

Aquele homem tinha compreendido. Mas a lucidez foi nele um bôlido celeste em noite de invernos tempestade.

E a luz, Senhor, que desce da Tua morada santa, tanto pode cair no pávio delicado que enche de sol a casa em sombras, como pode encontrar-se com o paiol que ergue aos céus o clarão sinistro dos incêndios ou estende por sobre a terra a asa negra dos escombros fumegantes.

Um Salão de Aveiro no Museu Regional

Continuação da página 1

— Mas é que a personalidade de cada um dos expositores era uma das características mais evidentes e agradáveis na Exposição. Não sei se algum deles frequentou a Escola Superior de Belas Artes...

— Que saibamos, interrompemos nós, só o José Paradela e apenas em Arquitectura.

— Pois havia ali muita personalidade já vincada: muita sinceridade artística, nada de academismo anacrónico nestes expositores, artistas verdadeiramente da sua época.

Guerra de Abreu, por exemplo, é uma personalidade vincadíssima, que, explorando uma angulosidade que denota reminiscências cubistas, consegue dar-nos um trabalho onde há por vezes muito de humor humano, amarga sátira mesmo!

Outra personalidade destacada é VIC. Com grande poder de expressão, Vasco Branco é um vigoroso colorista em que o traço é apenas esboçado e fica submerso na alacridade telúrica, luminosa, única, da paisagem aveirense, que o artista vive e sabe exprimir não só plástica mas literariamente. Vasco Branco condensa na construção literária agudas sínteses paisagísticas da terra e das gentes em que está enraizado. Na construção plástica, transmuda a linguagem escrita em poética pictural. Ao ler agora as «Regras do Jogo», consciencializando visões da paisagem aveirense (humana e geográfica), me acodiam as aguarelas do pintor que há pouco conhecera.

— Sim, confirmámos nós, recordando também a leitura desse e de outros livros de Vasco Branco.

— Gaspar Albino, continua Sua Ex.cia, tem um poder de composição muito agradável e não quero já agora deixar de reconhecer o seu talento como orientador gráfico.

Foi com muito agrado que ouvimos o ilustre Director do nosso Museu, referir-se ao raro nível artístico das realizações gráficas da Imprensa Aveirense. Aveiro, entre as cidades do país, pode orgulhar-se dos seus periódicos, com justo e inegável merecimento.

— Finalmente, Emanuel Macedo é um jovem artista que não destoaria numa exposição dos «Novíssimos».

— Destinando-se os Museus, lembramo-nos nós de perguntar a propósito, não apenas a arquivar obras de artistas mas também a cultivar o sentido estético do público, não haveria interesse em seleccionar obras modernas para expor nas suas salas?

— De facto. Se se trata dum Museu Regional, é de ver de quem está à sua frente, estar atento a todas manifestações artísticas locais. Não pode ter preferên-

cias; não pode perfilhar «ismos». A propósito da última Exposição, com todo gosto teria adquirido o quadro «Lugres», se não estivesse já comprado.

E' minha intenção integrar neste Museu Regional, aliás de carácter nacional quanto ao recheio setecentista e oitocentista (reconhecido como o iscrínio de barroco mais importante do país) um Salão de Aveiro, que ficará instalado nas amplas dependências que as próximas obras de restauro proporcionarão nas espaçosas alas dos edificios renovados. Nesse Salão de Aveiro se reunirá tudo o que, nas Artes Plásticas ou Decorativas, seja eminentemente aveirense. E aí passarão a ter bom lugar as obras meritórias dos artistas locais.

Estou sumamente empenhado em que a abertura do Salão se realize no próximo ano, pois nele ocorre o duplo aniversário comemorativo da fundação do Convento de Jesus, em 1461 por bula de Pio II, e da organização do Museu, em 1911.

Sua Ex.^a falou-nos de-

pois do Roteiro do Museu que está a ser elaborado e que tenciona ver publicado brevemente; duma conferência pública, ilustrada com uma centena de diapositivos coloridos, intitulada «Itinerário do Museu de Aveiro», que irá proferir, no próximo mês, ao Museu Nacional de Arte Antiga, e que pouco depois apresentará em Aveiro; e ainda duma exposição colectiva de «A Gravura», denominação da Cooperativa de Gravadores Portugueses, a qual agrega, representa e manifesta, de modo bem expressivo e num plano genérico, a actividade artística do nosso país na hora presente».

Já à saída, Sua Ex.cia, teve ainda a gentileza de nos mostrar o próximo arranjo urbanístico de que o Museu vai beneficiar: os velhos muros irão ser derrubados e a antiga cerca do Convento dará lugar a um airoso jardim público. Porque é preciso que a urbe esteja em contacto directo com o seu Museu — factor imprescindível da vida cultural da nossa cidade.

Mons. Manuel Miller Simões

Ocorreu no passado dia 1, conforme este jornal noticiou, o 80.º aniversário natalício de Mons. Manuel Miller Simões, sacerdote venerando, que à consideração de todos nós se impôs pelas suas qualidades e virtudes, e sobretudo pelo acendrado amor que consagra à Diocese de Aveiro, de cuja restauração foi um dos maiores paladinos. Apesar da sua idade e das suas poucas forças, Mons. Miller Simões ocupa ainda um lugar de relevo nos trabalhos da vida diocesana, como Secretário da Câmara Eclesiástica.

Por motivo da passagem daquela data, o nosso Ex.^{mo} Prelado e os Consultores Diocesanos, estando presentes também os srs. Vigário Geral e Reitor do Seminário, Padre Joaquim Vaz Redondo e Padre João Gonçalves Gaspar, prestaram uma breve mas muito significativa homenagem de apreço e gratidão ao ilustre sacerdote, desejando que a sua vida seja ainda longa para a honra da Santa Igreja e da sua e nossa querida Diocese Aveirense.

O Senhor D. Domingos de Apresentação Fernandes, que

ofereceu um chá aos seus convidados, pôs em realce o valor dos altos serviços que se devem a Mons. Miller Simões e disse que a sua vida era ainda um nobre exemplo de dedicação e generosidade. O homenageado agradeceu aquela prova de amizade do seu Prelado e dos colegas no sacerdócio, recordando, a propósito, episódios cheios de interesse relacionados com a restauração da Diocese de Aveiro, de que foi, como já acentuámos, um obreiro dos mais entusiastas desde a primeira hora.

Um inventor da nossa região no Salão Internacional de Bruxelas

Entre os inventores portugueses inscritos para o IX Salão Internacional de Bruxelas, conta-se o sr. Manuel Valente dos Santos, de Soutelo da Branca, proprietário duma oficina de material cirúrgico. No catálogo das suas invenções, a ser ali apresentadas, incluem-se aparelhos para suturar, abrir o tórax, serrar ossos, colocar agrafes, efectuar a valvulotomia mitral, ligar artérias e misturar o sangue durante uma transfusão.

A NOSSA MISSA

6 — Primeiro domingo da Quaresma. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

7 — S. Tomás de Aquino, Confessor e Doutor. Mis. pr., 2.ª or. da fêr., Cr., Pref. da Quaresma. Cor branca.

Qu.: Mis. da fêr., 2.ª or. de S. Tomás, sem Gl. nem Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

8 — S. João de Deus, Confessor. Mis. pr., 2.ª or. da fêr. Cor branca.

Qu.: Mis. da fêr., 2.ª or. de S. João. Cor roxa.

9 — Santa Francisca Romana, Viúva. Mis. pr., 2.ª or. da fêr. Cor branca.

Qu.: Mis. da fêr., 2.ª or. de Sta. Francisca. Cor roxa.

10 — Quinta-feira. Mis. pr., sem Gl. nem Cr., 2.ª or. dos Santos Mártires. Cor roxa.

11 — Sexta-feira. Mis. pr., sem Gl. nem Cr. Cor roxa.

12 — S. Gregório I, Papa, Confessor e Doutor. Mis. pr., 2.ª or. do sábado, Cr. Cor branca.

Qu.: Mis. do sábado, 2.ª or. de S. Gregório. Cor roxa.

13 — Segundo domingo da Quaresma. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 — Vera Cruz

6,30 — Sé e Carmo

7 — Esgueira

8 — Carmelitas

8,30 — Carmo

9 — Sé, Vera Cruz, Esgueira e Barrocas

9,30 — Carmo e Santo António

10 — Jesus (Santa Joana)

11 — Sé, Vera Cruz e Esgueira

12 — Misericórdia

12,30 — Vera Cruz

18 — Sé

18,30 — Vera Cruz

Reitor do Seminário de Santa Joana

Foi comemorado no Seminário de Santa Joana Princesa o aniversário natalício do seu ilustre Reitor, Mons. Aníbal Marques Ramos, que ocorreu no dia 27 de Fevereiro.

Após a Missa solene cantada, de que foi celebrante Mons. Reitor, professores e alunos reuniram-se num almoço de confraternização, sendo aquele sacerdote saudado pelo Vice-Reitor, sr. Padre Manuel da Silva Simão, e por alguns seminaristas.

A noite, houve uma sessão de cinema.

União Apostólica

A próxima recollecção do clero da Diocese, promovida pela União Apostólica, realiza-se no dia 10 de Março corrente, com o horário do costume, no Seminário de Santa Joana Princesa.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas
Avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

TAIPA — EIXO

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

FURÚNCULOS E ANTRAZES

PASTA "SANO."

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO," V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.





Defenda-se das diferenças de temperatura
 Vale mais prevenir do que remediar. Mais vale proteger a região renal contra o frio do que combater um lumbago já bem instalado.
 Para a sua saúde de amanhã, use hoje a famosa

CINTA DE LÃ DO DR. GIBAUD
REINS AU CHAUD
 Leve — Quente — Confortável
SUPPORTEFLEX — Calor e Contenção.
 A venda nas Farmácias

REPRESENTANTES:
COMPANHIA PORTUGUESA HIGIENE
 Rua Viriato, 17 — LISBOA

Agente em Aveiro:
FARMÁCIA MORAIS CALADO
 RUA DE COIMBRA, 13 — TELEFONE 23949 — AVEIRO

A AVEIRENSE
vende:

Casa de habitação rés do chão — 1.º andar e sótão — com garagem jardim e terreno anexo com 5.400 m² — na cidade de Aveiro.
 Um conjunto de casas de habitação — armazém e terreno anexo — na cidade de Aveiro.
 Camioneta marca Commer — Gazoil — 8 toneladas — ótimo estado.
 Camioneta marca Bedford e gazoil — 6 toneladas.

TRATA
A AVEIRENSE
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 239-1.º Telef. 23369 e 22586 — AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS
 = OPERAÇÕES =
Artur Simões Dias
 Médico Especialista
 Consultas todos os dias de manhã e de tarde
 Av. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to (Actua do Cine-Theatro Avenida)
AVEIRO
 Telef. { Consultório 23633
 Residência 22019

PNEUS INGLESSES DUNLOP
 Para bicicletas motorizadas
SEMPRE OS MELHORES
 Pedidos aos Depositários Gerais em Portugal
Artur Santos & Costa, Lda
 184 — RUA JOSÉ FALCÃO — 186
 PORTO

Arménia
 Única casa do distrito Especializada em
Lãs para tricotar
 Remessas contra reembolso para todo o País
 Rua Agostinho Pinheiro, 31
AVEIRO

OVOS FRESCOS
 Gemas bem coradas e grandes
QUALQUER QUANTIDADE
Aviário da Quinta de São Romão
 Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 354
 Telf. 22792 AVEIRO

Dr. João de Oliveira e Silva
 Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra
 Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ª feiras e 6.ª feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.



hérnia
 Bem estar e vigor voltam imediatamente com
MYOPLASTIC - KLÉBER
 Esta moderna cinta, sem mola e sem pelota, é maleável, leve e lavável. Reforça com suavidade a parede abdominal enfraquecida, auxilia os músculos abdominais, mantendo os órgãos no seu lugar, em todos os casos, mesmo nos mais difíceis.

« Como se fosse com as mãos »
 Obtida assim a confiança, podereis, como antes, fazer todos os trabalhos pessoais e suportar fortes fadigas. **MYOPLASTIC** convém a todos e em todas as ocasiões.
 Este sistema patenteado, criado pelo **INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)** é aplicado na Suíça, Suécia, Bélgica, Itália, Finlândia, Alemanha, e em Portugal desde 1949. Pela vossa parte não confieis senão num técnico especializado e experimentado. Vinde fazer um ensaio. É gratuito.

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra **DIA 14 DE MARÇO**
COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19 **DIA 10 DE MARÇO**
VISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103 **DIA 15 DE MARÇO**

Durante os intervalos da visita do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

Senhores Turistas
 Para as suas viagens ao estrangeiro, prefiram a
Agência de Turismo Costa & Irmão, Lda
 Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
 Telefone 22940 AVEIRO

CAMILO DE ALMEIDA
 MÉDICO ESPECIALISTA
 Ex-Assistente na Estância do Caramulo
 Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias
CONSULTAS
 De manhã — às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas
 De tarde — todos os dias das 15 às 19 horas
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
 Telef. 23581 — AVEIRO
 Res. — Av. Salazar, 52 rch - Dt.º



No prazo de 10 horas fornecemos Correia **SIEGLING**, sem-fim, para potências desde 1 até 300 CV

Transmissões segundo regras de técnica não ortodoxa também se realizam, graças à **Correia SIEGLING** (leia Zi-glim) (fabrico alemão)

Eng.º **GUSTAVO CUDELL**
 PORTO - Rua do Bolhão, 157-161 - Tel. 23484-20282
 LISBOA - Filial: Av. do Aeroporto, 1 C-1 D - Tel. 710342

Armando Seabra
 Médico especialista
 Doenças de Ovidos, Nariz, Garganta e Boca
 Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 h.
 Av. Lourenço Peixinho, 64 - Tel. 22291
 Res.: R. 1.º Visconde da Graça, 2 - Tel. 23724
AVEIRO

Anunciai no "CORREIO DO VOUGA,"

FÁBRICA ALELUIA
 AVEIRO
 PAINÉIS COM IMAGENS
 AZULEJOS LOUÇAS

HERNIADOS
 APROVEITE A PASSAGEM DO ESPECIALISTA EM
 AVEIRO — **FARMÁCIA ALA** — No dia 10 de Março
 PARA EXPERIMENTAR GRATUITAMENTE A MELHOR, MAIS CÔMODA E MAIS SEGURA FUNDA QUE EXISTE EM TODO O MUNDO
 HOJE SÓ NÃO USA A FUNDA BARRÈRE QUEM NÃO QUER

— NOVOS MODELOS
 — NOVOS PREÇOS
 — NOVAS CONDIÇÕES DE VENDA DAS FUNDAS E CINTAS

BARRÈRE

FALECIMENTOS

Monsenhor Pantaleão José Costeira

Faleceu às 23 horas de quarta-feira última, na sua casa da freguesia do Monte, Murtosa, Mons. Pantaleão José Costeira, que no próximo dia 13 do corrente completaria 70 anos de idade. A sua morte não era esperada, pois o ilustre e venerando sacerdote, embora há meses tivesse sido acometido de congestão cerebral, andava agora bastante melhor e entregava-se ainda aos mais diversos trabalhos. Seu irmão, Padre Manuel José Costeira, Pároco daquela freguesia, mal teve tempo de lhe dar a Santa Unção. A notícia, rapidamente conhecida, causou profunda impressão em todos quantos conheciam e admiravam as altas qualidades e grandes virtudes do saudoso extinto.

Ao longo da sua vida, foi sempre Mons. Pantaleão Costeira um sacerdote muito digno e zeloso, conhecido e estimado em todo o país.

Podemos dizer que teve duas paixões: o amor ao sacerdócio, contribuindo, de várias formas, para a ordenação de muitos padres; e o amor à sua terra e aos seus conterrâneos, bastando citar, por agora, o que lhe ficou a dever a construção da igreja do Monte, pouco antes da restauração da freguesia.

Mons. Pantaleão Costeira estudou no Seminário do Porto e foi ordenado em Barcelos, a 27 de Julho de 1913. De 1918 a 1931, esteve ao serviço do saudoso Arcebispo D. Manuel Mendes da Conceição Santos, como seu Secretário, primeiro em Portalegre e depois em Évora. Conheceu-se bem os laços de profunda amizade que o prendiam a este Prelado, que muito o estimava e admirava, bem como toda a família.

Em 1931, foi nomeado Pároco de Avanca, começando, no ano seguinte, a desempenhar também o cargo de Arcipreste de Estarreja.

Voltando para Évora em 1939, novamente exerceu as funções de Secretário de D. Manuel da Conceição Santos, sendo também, durante alguns anos, Secretário Geral da Arquidiocese

Este é o dia que o Senhor fez

Continuação da pag. 1

rusalém, o espírito de unidade no culto e na caridade.

É tal expressão, que foi a resposta dos primeiros cristãos à vontade de Jesus, tem de ser sempre o retrato característico daqueles que em espírito e em verdade O procuram adorar.

E, sem receio de paradoxo ou contradição, há-de ser sempre a única, livre e válida opção de quem é baptizado e tem fé, no diálogo permanente com Deus.

e Reitor dos Seminários.

Em 1955, após a morte daquele Prelado, veio viver para a sua casa do Monte, interessando-se sempre, ao lado do irmão, pela vida espiritual da paróquia. Era agora Capelão do Patronato de S. José do Bunheiro, instituição que lhe merecia o maior carinho, e Provedor da Santa Casa da Misericórdia, estando no momento vivamente interessado na construção do novo hospital.

O saudoso sacerdote era irmão do rev. Pároco do Monte, Padre Manuel José Costeira, da sr.^a D. Maria José Costeira e do sr. Manuel Joaquim Costeira; e cunhado das sr.^{as} D. Virgínia Queirós Costeira e D. Domingas Costeira.

O funeral realizou-se ontem de manhã. A ele nos referiremos no próximo número.

F. da Rocha Pereira

Faleceu no dia 29, quase inesperadamente, o sr. Fernando da Rocha Pereira, que contava 59 anos de idade. O saudoso extinto esteve alguns anos em Aveiro como Chefe de Secção no nosso Tribunal e voltaria dentro de dias como Chefe da Secretaria, lugar para que já tinha sido nomeado. Pelas suas qualidades, gozava entre nós de muita estima e consideração.

Deixa viúva a sr.^a D. Alda da Silva Gonçalves da Rocha Pereira e era pai das sr.^{as} D. Maria Fernanda Rocha Pereira Aleluia, casada com o sr. Eng. João Carlos Aleluia, e D. Maria Clotilde da R. Pereira Castel, casada com o sr. Capitão Abílio Eurico Castelo da Silva, Prof. da Escola Central de Sargentos de Agueda.

O funeral realizou-se da igreja da Misericórdia para o cemitério central e foi muito concorrido.

A toda a família apresentamos sentidas condolências.

Faleceu com 100 anos e 2 meses

Eixo — Faleceu repentinamente nesta freguesia, no passado dia 25, o sr. Manuel Nunes Fernandes que, há dois meses, comemorara o 100.^o aniversário. O extinto, que gozava de boa saúde, era viúvo e vivia na companhia dum sobrinho, pois não tinha filhos.

O funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério da localidade. Teve a presença de centenas de pessoas, que dedicavam ao sr. Manuel Nunes Fernandes particular estima e amizade. Associou-se à última homenagem a Banda Eixense, pela qual o falecido não escondia a sua admiração.

No préstito presidiu o rev. Pároco da freguesia, Padre João Baptista Simões, com a assistência do rev. Padre João Gonçalves Gaspar. A chave da urna foi levada pelo sr. Dr. Dinis Severo.

João Vieira da Silva

Confortado com os sacramentos da Santa Igreja, faleceu na sua residência, com 76 anos, no dia 29 de Fevereiro, o sr. João Vieira da Silva.

Deixa viúva a sr.^a D. Maria Ferreira Borralho, era pai da sr.^a D. Maria da Soledade Vieira Capela, sogro do sr. prof. João da Cruz Maio Capela e avô dos meninos Carlos, João e Maria Teresa Vieira Capela.

A's famílias enlutadas apresentamos os nossos sentimentos.

Vende-se

Casa no centro da cidade. Tratar com o interessado, José André da Paula Dias.

Cinema

HOJE:

Teatro Aveirense — *O fantasma da Córsega*. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral*: PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — *A Ingénua e o Solteirão*. A tarde e à noite. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral*: PARA ADULTOS.

Cine Avenida — *O corcunda*. A tarde e à noite. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral*: PARA TODOS.

TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — *A tortura do medo*. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral*: PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — *O homem do impermeável*. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral*: PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — *O cantor de St. Louis*. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral*: PARA TODOS.

Indústria de Lactícínios

O sr. Ministro das Corporações presidiu no passado dia 27, nesta cidade, ao acto da assinatura do contrato colectivo de trabalho celebrado entre o Grémio Nacional dos Industriais de Lactícínios e os Sindicatos Nacionais dos Empregados de Escritório e Caixeiros, e dos Operários da Indústria de Lactícínios do Distrito de Aveiro, o primeiro que se celebra para actividades desta natureza.

O âmbito da sua aplicação está circunscrito ao distrito de Aveiro e abrange todas as empresas que exerçam a actividade não só nos serviços de escritório, correlativos e de vendas, mas também nos serviços fabris.

O sr. Dr. Veiga de Macedo foi recebido pelos srs. Governador Civil, Presidente da Câmara, Delegado do I. N. T. P. e outras individualidades.

A natureza dificulta a vida das Senhoras também na sua profissão

Nesses dias, mantenha a resistência tomando

Cafiaspirina
comprimidos soberanos contra dores e mal-estar

DESPORTOS

Continuação da pag. 3

BEIRA MAR

O Beira Mar recebe amanhã o Vianense no seu campo.

Foi esta equipa que infligiu à turma aveirense a sua primeira grande derrota.

O Beira Mar será capaz de demonstrar, perante o seu público, que o resultado conseguido em Viana do Castelo foi produto dum tarde má da sua carreira?

Estamos convencidos que sim, porque a turma amarelo-negra tem valor para tal e certamente que recuperará a diferença de golos que sofreu.

Para isso bastar-lhe-á jogar deliberadamente ao ataque, confiante no seu poder e no apoio que o seu público não lhe regateará certamente.

Se assim fizer, a equipa visitante sentir-se-á impotente para deter os ataques dos nossos conterrâneos.

Confiemos neles e incitemos-os à vitória, sem desalecimento, embora respeitando os adversários, representantes dum cidade que mantém com nossa terra velhas e grandes relações de amizade.

VIANENSE

Futebol

Nacional da III Divisão

JOGOS PARA AMANHÃ

PEJÃO — FEIRENSE
LEÇA — AVINTES
OVARENSE — VARZIM
ARRIFANENSE — ACADÉMICO

As duas equipas que seguem à cabeça da classificação actuam fora de «casa» e qualquer delas tem

possibilidades de regressar vitoriosa, embora com bastante e forte oposição dos adversários, principalmente do Pejão que há-de querer recuperar o ponto perdido na última terça-feira.

A Ovarense recebe o Varzim. Só a esta turma o jogo interessa, pois a Ovarense está «errumada», mas ninguém gosta de perder.

E o Arrifanense recebe o Académico. Este encontro é de grande interesse para ambos, pois o primeiro, vencendo, como é natural, ocupa o 1.^o lugar da tabela. A derrota para o Académico já-lo distanciar-se-ia muito dos primeiros.

BASQUETEBOL

RUBRICA DE JOSÉ GAMELAS

Nacional da II Divisão

A terceira jornada desta competição ficou incompleta, apenas se realizando dois encontros da Subsérie A-2, cujos resultados foram os seguintes:

E. Física 30 — Sanjoanense 27
Galitos 39 — Olivais 30

No dia 25 de Fevereiro efectuou-se em S. João da Madeira o jogo em atraso, referente à 2.^a jornada Sanjoanense — Galitos que terminou com o triunfo dos aveirenses por 34-31.

Após estes jogos as classificações são as seguintes:

Subsérie A-1 — Leça 6 pontos; Fluvial, Sport, Salesianos e Esgueira 4; Figueirense 2.

Subsérie A-2 — Galitos 9 pontos; Olivais e E. Física, 7; Guiões 4; Sanjoanense 3; Boavista 2.

Regional de Juniores

Começou a disputar-se no passado dia 20 de Fevereiro esta competição regional, que teve os seguintes resultados:

1.^a Jornada
Sangalhos 14 — Galitos 11
Ancas — Esgueira (vitória do clube visitante por falta de policiamento do campo).

2.^a Jornada
Esgueira 16 — Sangalhos 16
Galitos 36 — Ancas 13

Regional de Infantis

Com a participação do

Galitos, Sangalhos e Illium começou a disputar-se esta prova distrital.

No encontro da 2.^a jornada o Galitos venceu o Illium por 15-6.

O desafio Illium — Sangalhos, referente à 1.^a jornada, ficou adiado por acordo entre os dois clubes.

Companhia Aveirense de Moagens

S. A. R. L.

AVEIRO

Assembleia Geral

É convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Companhia a reunir no dia 28 de Março, pelas 15 horas, no seu Escritório, a fim de dar cumprimento à seguinte ordem do dia:

1.^o — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas do Conselho de Administração, referente ao ano de 1959.

Tratar de qualquer assunto de interesse social.

Aveiro, 25 de Fevereiro de 1960.

O Presidente da Assembleia Geral
José Pereira Tavares

Fernando da Rocha Pereira

MISSA DO 7.^o DIA

A família de Fernando da Rocha Pereira participa a todas as pessoas, que manda celebrar uma Missa por sua alma, no dia 7, segunda-feira, às 8.30, horas na igreja de S. Gonçalo.

Desde já agradece a todas as pessoas que tomarem parte no piedoso acto.

mesa redonda

NESTE rumo de intercâmbio em que o mundo está lançado, e que é aliás uma exigência profunda da vida de sempre, o jornal não se deve limitar a divulgador de ideias ou de notícias, mas importa que seja também um meio de comunicação humana.

O jornal não pode ser só para os leitores; tem de ser também dos leitores: indo ao seu encontro, não para satisfazer caprichos egoístas ou paixões desregradas, mas para lhes falar dos seus problemas na sua própria linguagem!

Acabamos de receber duas cartas de dois leitores. Uma é daqui de perto, e constitui uma prova irrefutável, impressionante de amor ao jornal. A outra veio de longe, e evidencia tanto interesse pelo jornal como pela verdade exposta com a máxima segurança. Não renunciemos a registá-las:

«Agora depois de velho, e tanto eu como minha mu-

lher, portador há quatro anos do mal do reumatismo é que a minha reforma é reduzida em 52\$00...»

E com que delicadeza — quase nos pede desculpa — de não poder ler o jornal. Fala-nos do interesse com que sempre o recebia. Ele considerava-o como uma visita amiga que nunca lhe faltava no fim de semana. E depois de o ler, passava-o aos vizinhos para que estes o lessem também.

Extraordinário exemplo de amor ao jornal que merece ser apontado, e merecia também uma distinção especial se não houvesse o perigo de logo aqui aparecer uma chusma de reformados! Ainda se ao menos fôssemos vizinhos!... Fariamos ao nosso prezado leitor o que ele tantas vezes fez aos que moravam à sua volta.

A segunda carta fala-nos do discutido segredo de Fátima. Mas a ele nos vamos referir separadamente.

★ *Grandes empresas industriais da Europa e da América apresentaram já propostas para construir e explorarem a ponte sobre o Tejo, em Lisboa.*

★ *Médicos norte-americanos prepararam uma máquina que substituiu simultaneamente os pulmões e o coração.*

★ *O Palácio dos Desportos de Madrid, que custou 27 mil contos e tem capacidade para 16.000 espectadores, foi inaugurado pelo general Franco após ter sido benzido pelo Núncio Apostólico em Espanha.*

★ *O conhecido Bispo de Málaga, decretou a criação duma Escola Diocesana de Assistência Social.*

★ *O famoso diestro Manuel dos Santos voltou a apresentar-se em praças mexicanas, porque «adora os aplausos do público»...*

★ *Foi aprovado o plano de mais 14 pousadas a edificar pelo Ministério das Obras Públicas e estão a construir-se mais de vinte hotéis.*

★ *O Cardeal americano Cushing lançou uma campanha para obter novecentos mil dólares destinados a auxiliar a construção de uma Universidade Católica na Formosa.*

★ *O Papa far-se-á representar nas cerimónias da inauguração de Brasília, no próximo mês, pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, que para esse efeito, acaba de nomear Seu legado pontifício.*

★ *Tremedo terramoto devastou a cidade Agadir, Marrocos, causando cinco mil mortos e desaparecidos. Trinta e cinco mil habitantes ficaram sem abrigo. Na cidade, encontravam-se cerca de 200 portugueses, cujo destino de muitos se desconhece.*

esta SEMANA

A revista «Magnificat» concedeu há pouco uma notável entrevista o rev. Dr. Gonzaga da Fonseca, Professor do Instituto Bíblico de Roma, e que à história de Fátima tem dado um valiosíssimo contributo. Dela extraímos algumas passagens.

Depois de confirmar o grande ruído que se tem feito, e continua a fazer, a propósito do «segredo» de Fátima, o ilustre Professor afirmou:

Devo dizer, desde já, que nem sequer a palavra «segredo» é muito feliz, aplicada ao caso. A opinião pública, levada pela curiosidade, deu-lhe, e dá-lhe ainda demasiada importância. Infelizmente, não se consideram tanto as lições da Mensagem de Fátima, quanto o aspecto sensacional, a novidade, que em si tem um valor muito relativo.

A terceira parte do segredo de Fátima — que tanto aguçava a curiosidade das gentes — escreveu-a Lúcia e meteu-a num sobrescrito que entregou ao Senhor Bispo de Leiria, dizendo-lhe: Vossa Excelência Reverendíssima pode ler. O Sr. D. José, porém, fiel ao propósito (são palavras suas) de «não ir adiante mas atrás de Nossa Senhora, executando o que Ela manifestasse ser sua vontade», fechou o sobrescrito, selou-o e depositou-o no cofre da sua secretaria.

Aquele documento, nem no original nem na cópia, nunca saiu do cofre da Cúria Episcopal de Leiria. Isto é, para falar com mais exactidão, devo dizer que saiu, mas uma vez só e por poucos minutos, em 1950, para satisfazer a curiosidade de um grupo de peregrinos americanos. Como não lhes era dado conhecer o conteúdo, quiseram ao menos fotografar o sobrescrito.

Portanto: os boatos, mais ou menos apocalípticos sobre a vinda do segredo a Roma, sobre a impressão produzida na pessoa de S. S. o Papa Pio XII (que teria sido encontrado sem sentidos, desmaiado por terra, depois da leitura do segredo) sobre catástrofes, terramo-

ÀS VOLTAS COM UM SEGREDO

los, bombas de hidrogénio, etc., etc., são tudo fantasias de espíritos mais ou menos desequilibrados.

Quando em 1946, o Cónego Barthas, de Tolosa (França) perguntou ao saudoso Bispo de Leiria e à Irmã Lúcia quando seria revelado o segredo, estes responderam: «Em 1960».

— Por quê essa data, e não antes? — perguntou ainda o Cónego.

— Porque assim o quer a Santíssima Virgem.

Era uma razão assás forte, temos de concordar. E recentemente, a pergunta idêntica, o novo Bispo de Leiria, D. João Venâncio, respondeu:

— Penso que a carta que encerra o chamado «segredo», não seria aberta antes de 1960. A irmã Lúcia teria pedido que o não fosse antes da sua morte. De toda a maneira nunca antes de 1960.

Quando, um dia, a escritora americana, April Armstrong, estranhando que o «segredo» não fosse revelado imediatamente e lhe tivessem sido marcadas datas tão distantes, disse a D. José Correia da Silva, saudoso Bispo de Leiria: «se fosse eu, mandava-o abrir já». O Senhor Bispo sorriu e disse-lhe com a maior gentileza: «é por isso minha senhora, que as mulheres não podem ser Bispos»...

subtítulos

Poetas?

«Na mesa do jogo encontrava-se uma mulher muito alta e magra que fazia tricot. Perguntei-lhe o que se podia ganhar. Ela disse: nada! E quando lhe perguntei se se podia perder alguma coisa, ela disse-me: não! Este jogo pareceu muito importante».

E' bem recente o livro de poemas (?) onde isto se encontra. Um autêntico «mimo»!

Mas há mais, e melhor. Outro «poeta», só com duas cores, foi capaz de compor o seguinte quadro:

« Preto Preto Preto
Preto Branco Preto Branco
Quase Branco Branco Branco
Preto Branco Preto Branco
Quase Branco Quase Preto Triste ».

Que tal? Triste! Realmente, muito triste!

Corto-me?

Têm subido, felizmente, as cotizações em benefício do nosso Albergue. Mas há ainda altitudes que não se compreendem e são, por isso, bem de lamentar, marcando a mentalidade deformada de muita gente.

A Polícia, no exercício da sua missão, vê-se constrangida,

por vezes, a aplicar multas. Pois se calha atingir qualquer subscritor do Albergue, não raro se ouve este solene protesto, que é mesquinha vingança, verdadeiramente reles: — Corto-me! Corto-me até perfazer a multa!

E' um sintoma, na verdade, da falta de espírito, mesmo da falta de educação de muitas pessoas que aparecem aí com ares de civilizadas.

Saudade na morte?

Vimo-lo no leito da agonia. O silêncio do quarto, naquela tarde, era cortado, a instantes, pelas orações e pelas lágrimas dos amigos. Ouvia-se e quase se palpava, porém, permanentemente, ali dentro, uma eloquência estranha. A dor é sempre uma grande lição. A dor é lição maior ainda quando a morte aparece a rondar a vida.

Perto do fim, a poucas

horas do fim, o corpo esfrangalhado do Cónego Valente era ainda a morada da sua bela alma. E a eloquência vinha daqui. Vinha do exemplo que aquele homem dera sempre na sua vida e de que era testemunho a presença de quantos aguardavam, murmurando preces e sufocando lágrimas, o momento do último suspiro.

No dia seguinte, vimo-lo no caixão, paramentado de roxo. Morto, já não pôde erguer o cálix. Mas era ainda o padre, o pregador, o apóstolo, — o homem da Igreja. Tanto assim que muitos se aproximavam e lhe beijavam as mãos, — aquelas mãos sacerdotais que levantaram tantas almas caídas e sobre elas fizeram descer, em hora de luz, o perdão e a bênção de Deus.

Saudade na morte! Porque, verdadeiramente, morreu ALGUÉM!

M. C.

